

PROVA DE HISTÓRIA

46. Após a conquista da Península Itálica, Roma ampliou seus domínios em torno do Mediterrâneo, que passou a ser designado como *mare nostrum*, um verdadeiro lago interno que permitia a comunicação, as transações comerciais e o deslocamento de tropas para as diversas regiões romanas. A respeito dessa expansão, é **correto** afirmar:

- A. A conquista de novos territórios desacelerou o processo de concentração fundiária nas mãos da aristocracia patrícia, uma vez que o Estado romano estabeleceu um conjunto de medidas que visava distribuir terras aos pequenos e médios proprietários e à plebe urbana empobrecida.
- B. Apesar da conquista do Mediterrâneo, os romanos não conseguiram estabelecer a integração das diversas formações sociais ao sistema escravista nem tampouco se dispuseram a criar mecanismos de cooptação social e política dos seus respectivos grupos dominantes.
- C. As conquistas propiciaram, pela primeira vez na Antigüidade, a combinação entre o trabalho escravo em larga escala e o latifúndio, associação que constituiu uma alavanca de acumulação econômica graças às campanhas militares romanas.
- D. As conquistas militares acabaram por solucionar o problema agrário em Roma, colocando em xeque as medidas defendidas por líderes como os irmãos Graco, que postulavam a expropriação das terras particulares dos patrícios e sua repartição entre as camadas sociais empobrecidas.
- E. A expansão militar levou os romanos a empreender um duro processo de latinização dos territórios situados a leste, o que se tornou um elemento de constante instabilidade político-social durante a República e também à época do Império.

47. A respeito das cidades medievais, é **correto** afirmar:

- A. As cidades da Idade Média Central (sécs. XI-XIII), constituídas no interior do sistema feudal, desvincilharam-se das atividades agrícolas e significaram uma completa ruptura com relação ao cenário rural dominante.

- B. Encravadas no mundo rural, as cidades da Idade Média Central (sécs. XI-XIII) representaram uma profunda alteração com relação às cidades da Antigüidade clássica na medida em que passaram a constituir principalmente centros econômicos, onde, além do comércio, desenvolveram a especialização de funções e a divisão social do trabalho.
- C. As cidades da Idade Média Central (sécs. XI-XIII) estabeleceram-se a partir dos modelos da Antigüidade Oriental, recriando, em novas condições históricas, as instituições políticas características do mundo helenístico.
- D. O desenvolvimento e a proliferação das cidades da Idade Média Central (sécs. XI-XIII) ocorreu num contexto de retração econômica decorrente, entre outros fatores, da diminuição das áreas cultivadas, da queda acentuada do volume de mão-de-obra e da estagnação das técnicas agrícolas.
- E. A expansão urbana da Idade Média Central (sécs. XI-XIII) foi decisiva para o desenvolvimento de uma nova sensibilidade religiosa, na qual o modelo da Jerusalém Celestial esteve presente e estimulou o aparecimento de grupos religiosos essencialmente urbanos, como os cluniacenses e os cistercienses.

48. “Chegou a hora da igualdade passar a foice por todas as cabeças. Portanto, legisladores, vamos colocar o terror na ordem do dia.”

(Discurso de Robespierre na Convenção)

A fala de Robespierre ocorreu num dos períodos mais intensos da Revolução Francesa. Esse período caracterizou-se:

- A. pela fundação da monarquia constitucional, marcada pelo funcionamento da Assembléia Nacional.
- B. pela organização do Diretório, marcado pela adoção do voto censitário.
- C. pela reação termidoriana, marcada pelo fortalecimento dos setores conservadores.
- D. pela convocação dos Estados Gerais, que pôs fim ao absolutismo francês.
- E. pela criação do Comitê de Salvação Pública e a radicalização da revolução.

49. A respeito de Portugal durante a época Moderna, é **correto** afirmar:
- A montagem do vasto império ultramarino esteve ligada ao fortalecimento dos setores aristocráticos que dominavam os principais postos e funções do Estado lusitano.
 - A vinculação à monarquia espanhola durante a União Ibérica (1580-1640) estimulou o movimento republicano vitorioso na revolta de 1640.
 - Vantajosos tratados econômicos foram estabelecidos com a Inglaterra, desde o século XVII, o que garantiu a prosperidade da economia portuguesa durante a crise do Antigo Sistema Colonial.
 - Durante a União Ibérica (1580-1640), estreitou-se ainda mais a parceria entre os portugueses e os holandeses, que financiavam e distribuíam na Europa os produtos coloniais brasileiros.
 - Ao contrário das demais sociedades européias, o Antigo Regime português caracterizou-se pela ausência de conflitos religiosos e pelo interesse na produção cultural estrangeira.
50. “O homem nasce livre, e por toda a parte encontra-se a ferros. O que se crê senhor dos demais, não deixa de ser mais escravo do que eles (...) A ordem social é um direito sagrado que serve de base a todos os outros. Tal direito, no entanto, não se origina da natureza: funda-se, portanto, em convenções.”
- J.J. Rousseau, *Do Contrato Social*, in *Os Pensadores*. São Paulo, Abril Cultural, 1978, p. 22
- A respeito da citação de Rousseau, é **correto** afirmar:
- Aproxima-se do pensamento absolutista, que atribuía aos reis o direito divino de manter a ordem social.
 - Filia-se ao pensamento cristão, por atribuir a todos os homens uma condição de submissão semelhante à escravatura.
 - Filia-se ao pensamento abolicionista, por denunciar a escravidão praticada na América, ao longo do século XIX.
 - Aproxima-se do pensamento anarquista, que estabelece que o Estado deve ser abolido e a sociedade, governada por autogestão.
 - Aproxima-se do pensamento iluminista, ao conceber a ordem social como um direito

sagrado que deve garantir a liberdade e a autonomia dos homens.

51. “Come ananás, mastiga perdiz. Teu dia está prestes, burguês”
- Vladimir Maiakóvski, trad. de Augusto de Campos. Schnaiderman, B. et al. *Maiakóvski – Poemas*, São Paulo, Perspectiva, 1992, p. 82.
- “Come Ananás...é um exemplo de poesia de luta. Jornais dos dias da Revolução de Outubro noticiaram que os marinheiros revoltados investiam contra o palácio de inverno cantando esses versos. É fácil compreender sua popularidade: o dístico incisivo, de ritmo tão martelado, à feição de provérbios russos, fixava-se naturalmente na memória e convidava ao grito, ao canto.”
- Schnaiderman, B. et al. *Maiakóvski – Poemas*, São Paulo, Perspectiva, 1992, p. 19.

A poesia citada foi elaborada no contexto

- da resistência russa ao avanço das tropas de Napoleão no início do século XIX.
 - dos ataques russos à cidade de Stalingrado, tomada pelos nazistas em 1942.
 - dos grupos contrários a Mikhail Gorbatchov em 1991.
 - da revolução socialista na Rússia, em 1917.
 - da invasão russa ao Afeganistão, em 1979.
52. “Estoy aqui de passagem/ Sei que adiante/ Um dia vou morrer/ De susto, de bala ou vício/ No precipício de luzes/ Entre saudades, soluço/ Eu vou morrer de braços/ Nos braços de uma mulher/ Mas apaixonado ainda/ Dentro dos braços da camponesa/ Guerrilheira, manequim/ Ai de mim/ Nos braços de quem me queira/ Soy loco por ti, América/ Soy loco por ti de amores.”
- Soy loco por ti, América*, Gilberto Gil/Capinam, 1968.

A década de 1960 foi marcada por uma intensa movimentação política e cultural na qual a participação dos jovens foi decisiva e registrada em diversos países do mundo. A esse respeito, é **correto** afirmar:

- A contestação foi essencialmente econômica e secundariamente política e cultural, como pode ser exemplificado pela Revolução Cultural chinesa e pela revolta dos estudantes na França, em 1968, movimentos contrários a qualquer culto a personalidades.

- B. A vitória da Revolução Cubana não influenciou a juventude latino-americana devido ao embargo econômico e à política de isolamento sustentada pelos Estados Unidos contra o regime de Fidel Castro.
- C. A juventude estudantil brasileira manteve-se distante do processo político até o final de 1968, quando passou a organizar diversas manifestações de massas contra o regime militar.
- D. A América Latina tornou-se uma das únicas regiões não contaminadas pela Guerra Fria, graças ao estabelecimento de ditaduras militares e regimes nacionalistas refratários a qualquer vinculação com os Estados Unidos ou com o bloco soviético.
- E. Liberdade sexual, contracultura, revolução social, apologia à juventude e oposição à Guerra do Vietnã foram elementos da contestação dos anos sessenta.
53. Em 1992, milhões de brasileiros saíram às ruas exigindo o *impeachment* do então presidente Fernando Collor de Mello. Apesar das dificuldades do termo em inglês, os manifestantes logo aprenderam que se tratava de um mecanismo legal para o afastamento do presidente e a perda do mandato presidencial. Na verdade, o mundo todo acompanhara, alguns anos antes, a renúncia de um presidente ameaçado por um pedido de *impeachment* registrado no Congresso de seu país. Essa situação refere-se a:
- A. Salvador Allende, que renunciou à presidência do Chile em 11 de setembro de 1973, diante das acusações de corrupção que eram apuradas pelos deputados chilenos.
- B. John Kennedy, que renunciou à presidência dos Estados Unidos em 22 de novembro de 1963, devido às acusações de que seu governo mantinha estreitas ligações com a máfia norte-americana.
- C. Ronald Reagan, que renunciou à presidência dos Estados Unidos em 14 de abril de 1986, após as repercussões negativas provocadas pelos bombardeios da força aérea norte-americana na Líbia, o que levou a oposição a formular o pedido de *impeachment* do presidente.
- D. Richard Nixon, que renunciou à presidência dos Estados Unidos em 8 de agosto de 1974, acusado de envolvimento no escândalo *Watergate*, no qual se configurava a montagem de espionagem eletrônica ao opositor Partido Democrata norte-americano.
- E. Jânio Quadros, que renunciou à presidência do Brasil em 25 de agosto de 1961, para escapar da aprovação do seu *impeachment* devido às suas declarações de apoio ao regime cubano de Fidel Castro.
54. “A confrontação entre a loja e o engenho tendeu principalmente a assumir a forma de uma contenda municipal, de escopo jurídico-institucional, entre um Recife florescente que aspirava à emancipação e uma Olinda decadente que procurava mantê-lo numa sujeição irrealista. Essa ingênua fachada municipalista não podia, contudo, resistir ao embate dos interesses em choque. Logo revelou-se o que realmente era, o jogo de cena a esconder uma luta pelo poder entre o credor urbano e o devedor rural.”
(Evaldo Cabral de Mello. *A fronda dos mazombos*, São Paulo, Cia. das Letras, 1995, p. 123).
- O autor refere-se:
- A. ao episódio conhecido como a Aclamação de Amador Bueno.
- B. à chamada Guerra dos Mascates.
- C. aos acontecimentos que precederam a invasão holandesa de Pernambuco.
- D. às conseqüências da criação, por Pombal, da Companhia Geral de Comércio de Pernambuco.
- E. às guerras de Independência em Pernambuco.
55. A abdicação de D. Pedro I em 1831 deu início ao chamado período regencial, sobre o qual se pode afirmar:
- I. As elites nacionais reformaram o aparato institucional de modo a estabelecer maior descentralização política.
- II. Foi um período convulsionado por revoltas, entre elas, a Farroupilha, a Praieira e a Sabinada.
- III. D. Pedro II sucedeu ao pai e impôs, logo ao assumir o trono, reformas no regime escravista.
- IV. O exercício do Poder Moderador pelos regentes e pelo Exército conferia estabilidade ao regime.

As afirmativas **corretas** são:

- A. I e II
- B. I, II e III
- C. I e III
- D. II, III e IV
- E. II e IV

56. Sobre a proibição do tráfico negreiro para o Brasil, é **correto** afirmar:

- A. As pressões inglesas sobre o governo brasileiro para extinguir o tráfico de africanos permearam as relações entre Inglaterra e Brasil no decorrer do Segundo Reinado, tendo por auge o rompimento das relações diplomáticas na chamada Questão Christie.
- B. As pressões inglesas pela extinção do tráfico de escravos foram apoiadas pela Igreja Católica, interessada em reduzir a influência africana na religiosidade popular brasileira e estabelecer sua hegemonia espiritual na América.
- C. As pressões inglesas obrigaram o governo brasileiro a negociar com a potência européia um prazo para a extinção do tráfico. Vencido este prazo, em 1831 era promulgada uma primeira lei que proibia o tráfico de africanos para o Brasil.
- D. As pressões inglesas pela extinção do tráfico de escravos foram apoiadas pela população que, influenciada pelas idéias liberais, estava ansiosa para acabar com a escravidão no Brasil.
- E. As pressões inglesas foram prontamente aceitas pelo governo brasileiro que, para obter o reconhecimento da Independência pela Inglaterra, proibiu o tráfico de africanos para o Brasil em 1823.

57. Rui Barbosa, como candidato à presidência da República nas eleições que se realizaram em 1910, declarava: “Mas por isso mesmo que quero o exército grande, forte, exemplar, não o queria pesando sobre o governo do país. A nação governa. O exército, como os demais órgãos do país, obedece”.

(*Apud* Edgard Carone. *A Primeira República. 1889-1930*. São Paulo, Difel, 1969, p. 51)

Nesta declaração, Rui Barbosa expressava uma

- A. crítica ao governo militar do então presidente Marechal Deodoro da Fonseca.

- B. crítica à candidatura de seu oponente, o militar Hermes da Fonseca.
- C. defesa da maior atuação do Exército na política nacional.
- D. resposta à tentativa de golpe militar liderada pelo Marechal Floriano Peixoto.
- E. recusa ao apoio da oligarquia paulista para sua candidatura.

58. Sobre a política externa desenvolvida pelo governo brasileiro durante o Estado Novo (1937-1945), é **correto** afirmar:

- A. Um dos objetivos centrais da política externa do período foi a procura de recursos, em forma de capital e tecnologia, para promover a industrialização do país. A estratégia adotada foi a da barganha com Estados Unidos e Alemanha.
- B. A prioridade da política externa do período foi a de encontrar mercados para os produtos brasileiros de exportação, especialmente o café, de forma a contornar os efeitos da crise econômica deflagrada em 1929. A estratégia adotada foi a do alinhamento incondicional com a Alemanha.
- C. Para atender ao seu principal objetivo – a obtenção de recursos externos para promover a industrialização do país – Vargas optou desde 1939 pelo alinhamento incondicional aos Estados Unidos, então maior potência ocidental.
- D. O alinhamento incondicional aos Estados Unidos foi a estratégia adotada para garantir um novo mercado consumidor para o café brasileiro. Em troca do apoio às proposições norte-americanas nos organismos internacionais, o Brasil obteve isenção de taxas alfandegárias para o café exportado para os Estados Unidos.
- E. As relações diplomáticas nesse período caracterizaram-se pelo alinhamento incondicional à Alemanha, em função da convergência ideológica que aproximava a ditadura varguista do nazismo alemão.

59. Durante a Ditadura Militar, a economia brasileira apresentou um desempenho extraordinário no período conhecido como “Milagre econômico” (1969 – 1973), em que o PIB cresceu a uma taxa média anual de 11,2%. Sobre a política econômica desse período, é possível afirmar:

- I. Foi implementada sob a direção do ministro Delfim Netto.
- II. Teve como importante resultado uma distribuição de renda eqüitativa.
- III. Expandiu o crédito ao consumidor para elevar o consumo interno de produtos industriais.
- IV. Foi a solução adotada para enfrentar o aumento drástico do preço do petróleo no mercado externo.

As afirmativas **corretas** são:

- A. I e II
 - B. I, II e III
 - C. II, III e IV
 - D. I e III
 - E. II e IV
60. O chamado “pacote de abril”, conjunto de medidas promulgadas pelo presidente Ernesto Geisel em 1977, representou
- A. a institucionalização da ditadura militar, na medida em que criava mecanismos de repressão à oposição, através de uma série de atos institucionais, entre eles o AI-5.
 - B. a inauguração da política de abertura lenta e gradual, na medida em que estabelecia o voto direto e universal para a escolha de senadores e deputados.
 - C. a reação do governo às conquistas eleitorais da oposição, na medida em que impunha restrições, como a eleição indireta de um terço dos senadores por colégios eleitorais estaduais.
 - D. o retrocesso na política de abertura lenta e gradual, na medida em que impunha a censura, até então inexistente, a todos os órgãos de comunicação.
 - E. o fim da ditadura militar, na medida em que estabeleceu as eleições diretas para todos os cargos de governo, inclusive a presidência da República.

FIM DA PROVA DE HISTÓRIA

(PASSE AGORA AS RESPOSTAS DESTA PROVA PARA A FOLHA DE LEITURA ÓTICA. NÃO DEIXE PARA FAZER ISSO NA ÚLTIMA HORA.)